

II Seminário Hospitais Saudáveis

Gerenciamento de resíduos perigosos de medicamentos (RPM) e Portaria CVS21/2008

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP (HCFMRP-USP)



Apresentação de Experiência

Caracterização do HCFMRP-USP

- Hospital Público nível terciário
- Número de leitos: 850
- Número de profissionais: médicos 581
enfermeiros 452
farmácia 28
- Número total de profissionais: 6.000 (aproximadamente)
- Número de unidades da Divisão de Assistência Farmacêutica:
 - 1- Central (dispensação interna) Campus e U.E.
 - 2- UETDI, Ambulatório (dispensação)
 - 3- Farmácia de Quimioterapia (dispensação interna)
- Procedimentos de quimioterapia: 3.000 preparações/mês

RDC 306 ANVISA de 2004

Determina que devem ser tratados como resíduos químicos: produtos hormonais, antimicrobianos, citostáticos, antineoplásicos, imunossupressores, digitálicos, moduladores, antiretrovirais

1- Acondicionamento:

- vidro vazios, restos e inutilizavel destes medicamentos: recipientes plásticos, nas cores branca, amarela ou transparente, com capacidade de 20 litros ou 5 litros reaproveitados de outras unidades do hospital, identificados com etiquetas adesivas para resíduos químico;



•resíduos quimioterápicos perfurocortantes, frasco ampolas, agulhas, seringas, e dispositivos para punção venosa entre outros: Caixas de papelão identificadas com símbolo de resíduo químico com capacidade para 13 litros, para acondicionamento de resíduos perfurocortantes, cor laranja.



•resíduos quimioterápicos não perfurocortantes: Caixas de papelão identificadas com símbolo de resíduo químico com capacidade para 30 e 60 litros, para acondicionamento de resíduos não perfurocortantes, cor parda.



- **Adequação do manejo nos maiores geradores: Pediatria, Enfermaria de Quimioterapia, Unidades da Farmácia;**
- **Dimensionamento do abrigo em 2005: quantidade aproximada de geração (RDC 306);**
- **Criou-se coleta interna diferenciada;**
- **Exigência de Licenças Ambientais pertinentes;**
- **Solicitação de CADRI;**
- **Certificado de destinação do resíduo tratado, com registro fotográfico;**
- **Manifesto de Transporte de Resíduos, Declaração Encaminhamento de resíduos.**

CVS 21/2008 no HCFMRP

São medicamentos perigosos, segundo CVS 21/2008:

Aproximadamente 60 princípios ativos utilizados constam da CVS 21/08, destes:

- **62% antineoplásicos;**
- **6% antiviral;**

97 medicamentos perigosos padronizados, em uso na Instituição.

“Tipo 1:

- **medicamentos listados** no ANEXO II não usados, parcialmente usados, fora do prazo de validade ou sem condição de uso;
- **resíduos provenientes de derramamentos de medicamentos** listados no ANEXO II, bem como os materiais de contenção, absorção, remoção e limpeza por eles contaminados;
- **filtros HEPA** de cabines de segurança em que se lida com medicamentos listados no ANEXO II e;
- **bolsas de infusão e equipos**, cheias ou parcialmente utilizadas e outros recipientes não vazios contendo soluções de medicamentos listados no ANEXO II acima dos limites estabelecidos no item 2.4.4.1.”

“Tipo 2:

- **recipientes vazios** conforme especificado no item 2.4.4.1;
- **equipamentos de proteção individual** e outros acessórios ou dispositivos de proteção provenientes de manipulação e preparo de medicamentos listados no ANEXO II e demais atividades de rotina, que não apresentem sinal visível de resíduos desses medicamentos, tais como luvas de procedimentos, vestimentas, máscaras e aventais descartáveis e;
- **forrações de superfícies, bancadas e cabines de segurança** que não tiveram contato direto com medicamentos listados no ANEXO II por via de derramamentos, borrifos ou outras ocorrências similares e que não apresentem sinal visível de medicamento.”

Onde geramos Resíduos Perigosos Medicamentos

- Farmácia de Quimioterapia *
- Enfermaria de Quimioterapia *
- Pediatria *
- Unidade Especial de Tratamento de Doenças Infecciosas *
- Outras unidades da Farmácia
- Enfermarias em geral

Tipos de RPM 1 e 2

ADOTOU-SE TODO MANEJO COMO TIPO 1

Alterações na forma de acondicionamento

Atual		Adequações segundo CVS 21	
Especificação	Unidade (un/ano)	Especificação	Unidade (un/ano)
caixa de papelão (cor laranja) – 13 l	540	caixa plástica (cor laranja) – 07 l	1080
caixa de papelão (cor parda) – 30 l	364	Sem necessidade de adequação	-
Caixa de papelão (cor parda) – 60 l	260	Sem necessidade de adequação	-
Baldes plásticos (branco ou amarelo) – 20 l (SEM CUSTO)	96	caixa plástica (cor laranja) – 07 l	274
Bombona plástica transparente – 05 l (SEM CUSTO)	48	caixa plástica (cor laranja) – 07 l	34

CVS 21/2008

Positivos:

- Definiu os medicamentos perigosos, especificando o princípio ativo;
- Especificou o manejo dos RPM(CVS 16 e RDC 306);
- Determinou o acondicionamento;
- Determinou procedimento com materiais reutilizáveis contaminados(ex: roupas).

Quais as dificuldades encontradas atualmente para aplicação da CVS 21/2008 no HCFMRP

- Licitar:

- tratamento (empresas de fora de Ribeirão, ou mesmo do estado de São Paulo)
- embalagens para acondicionamento;

- Armazenamento/acondicionamento do RPM nas caixas plásticas ou de papelão: custo alto e desconhecemos existência no mercado de caixas plásticas que atendam ao item 3.3.7- e

- Transporte externo;

- Coleta especial interna: profissional exclusivo para este serviço com treinamento diferenciado;

- **Depósito de resíduos químicos insuficiente para a nova demanda até coleta externa: riscos**
- **Aumento na quantidade gerada, requerendo áreas adicionais para armazenamento: inviabilidade devido objetivo fim da unidade;**
- **Mudança no manejo destes resíduos para os profissionais envolvidos: treinamento e orientação;**
- **Adicional de custo em 56% para adequação do acondicionamento (Hospital Público);**
- **Adicional de custo para tratamento;**
- **Inviável treinamento e execução da segregação dos tipos 1 e 2 no local de geração, pelos profissionais;**
- **Disposição de dois recipientes diferentes para acondicionamento dos resíduos Tipo 1 e 2 (espaço físico insuficiente).**

•Cartazes para afixar nas diferentes unidades: atualizado


 HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
 CENTRO INTEGRADO DA QUALIDADE
Gerenciamento Ambiental








Recipientes para descarte de Resíduos Infectantes




Boisas de sangue e hemocomponentes (vencidas, infusões incompletas e vazias), meios inoculados, secreções, excretas, vacinas, filtros de ar de área contaminada, gaze, luvas e algodão (contaminados com secreções), avental descartável, bolsa soro (equipo protegido), seringa sem agulha, material com fluidos orgânicos. Coletados e enviados para tratamento em forno microondas e posteriormente aterro sanitário.

Recipientes para descarte de Resíduos Perfurocortantes




Lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, tubos capilares, micropipetas, laminulas, vidros quebrados, tubos à vácuo, seringa com agulha, mandril de abocath. Coletados e enviados para tratamento em forno microondas e posteriormente aterro sanitário.

Recipientes para descarte de Resíduos Químicos

Lâmpadas, termômetros quebrados(selo), fixadorfilme de Raio X, resíduos reagentes para laboratório, reagentes contendo metais pesados, produtos perigosos, resíduos de medicamentos MS 344/99, medicamentos vencidos, resíduos de produtos hormonais, antimicrobianos, citostáticos, antineoplásicos, imunossupressores, digitálicos, imunomodulares, anti-retrovirais, quimioterápicos, baterias.






Coletados e enviados para tratamento específico.

Recipientes para descarte de Resíduos Recicláveis




Frasco de água sanitária, frasco PVPI, plásticos em geral, caixas de remédio, bulas de medicamentos, frasco álcool, papéis, papelão. Separados no depósito de recicláveis (Campus) e vendidos pelo GERE.

Recipientes para descarte de Resíduos Comuns





Papel toalha, resíduos de sanitários, copos plásticos de café, restos de comida. Coletados e enviados para aterro sanitário.

INFORMAÇÕES:
Ramais 2615 - 5057

- **Documento oficial sobre as adequações exigidas pela CVS 21 com Diretrizes do manejo para as principais unidades geradoras, considerando a necessidade de padronizar o processo de manejo do RPM nas unidades, levando em conta suas especificidades;**
- **Disponibilização destas informações na Intranet;**
- **Complementação das etiquetas de identificação;**
- **Adequação das novas rotinas e processos (manejo do RPM) no PGRSS.**

“Não podemos fazer tudo
imediatamente, mas
podemos fazer
alguma coisa já”

CONTATOS

Luciana Alecrim

ciq@hcrp.usp.br